

## SENTIMENTOS DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS FRENTE À HOSPITALIZAÇÃO<sup>1</sup>

Flávia Moura de Moura<sup>2</sup>, Áderson Luiz Costa Júnior<sup>3</sup>, Maria Mirian Nóbrega de Lima<sup>4</sup>; Dennyse Cristina Macedo da Silva<sup>5</sup> Neusa Collet<sup>6</sup>,

**Introdução:** A doença crônica na infância pode requerer constantes hospitalizações que de uma maneira geral implicam em sofrimento para as crianças e seus familiares. Os sentimentos das crianças precisam ser identificados para que sejam adotadas estratégias que promovam um enfrentamento efetivo das novas demandas decorrentes do processo. **Objetivo:** Identificar por meio das atividades contidas no manual “Como Hóspede no Hospital” os sentimentos da criança com doença crônica frente à hospitalização. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo descritiva e exploratória. Participaram do estudo seis crianças entre 7 e 13 anos com doenças crônicas. Os dados foram coletados na clínica pediátrica de um hospital público do Estado da Paraíba por meio de observação participante e sessões com a aplicação de atividades do manual “como hóspede no hospital”, sendo respeitados os aspectos éticos. A interpretação dos dados seguiu os princípios da análise temática. **Resultados e Discussão:** As crianças que estavam em sua primeira internação apresentaram sentimentos de medo e angústia decorrentes das crenças que apresentam em relação ao hospital, como um lugar que se fica com aparelhos conectados ao corpo ou como um lugar para onde as pessoas vão e não voltam mais, enquanto que as que apresentavam muitas hospitalizações mostravam-se fragilizadas devido às próprias vivências decorrentes do sofrimento físico dos procedimentos médicos e privações de atividades, das pessoas queridas, da escola, e da rotina a qual são submetidas na instituição. **Implicações para a enfermagem:** A equipe de saúde precisa estar preparada para realizar uma escuta das necessidades afetivas da criança em relação à hospitalização considerando que essa é uma situação que pode trazer repercussões negativas ao seu desenvolvimento.

**DESCRITORES:** Doença Crônica; Criança; Cuidados Integrais de Saúde

Área Temática 5. Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

<sup>1</sup> Artigo da dissertação de Mestrado intitulada: “O lúdico no enfrentamento da hospitalização da criança com doença crônica”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em enfermagem da UFPB. Financiamento do CNPq Edital Universal Processo nº 475841/2010-7.

<sup>2</sup> Psicóloga. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso de Graduação em Psicologia da UFCG. E-mail: [flavia.m.moura@uol.com.br](mailto:flavia.m.moura@uol.com.br)

<sup>3</sup> Psicólogo. Doutor em Psicologia. Docente do Curso de Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. E-mail: [aderson@unb.br](mailto:aderson@unb.br)

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Fundamentação da Assistência de Enfermagem. Pesquisadora CNPq. E-mail: [miriamnobreaga@gmail.com](mailto:miriamnobreaga@gmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [dennysecmacedo@gmail.com](mailto:dennysecmacedo@gmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde da Criança e do Adolescente. E-mail: [neucollet@gmail.com](mailto:neucollet@gmail.com).